



Secretaria do Estado da Educação
Subsecretaria de Educação Básica e Profissional
Gerência de Educação de Jovens e Adultos



HISTÓRIA

CICLO 3 (7ª e 8ª etapas)

HABILIDADE(S) ESTRUTURANTE(S)	OBJETOS DE CONHECIMENTO / ARTICULAÇÃO COM AS CATEGORIAS
<p>EFCICLO3HI01/ES/EJA Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas, sobretudo os impactos ocorridos no Brasil e na província do Espírito Santo, com o advento das revoluções burguesas na Europa e, posteriormente, na América.</p> <p>EFCICLO3HI02/ES/EJA Conhecer os movimentos e as rebeliões da América dominada pelos portugueses, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, as consequências e impactos das mudanças ocorridas na Europa e no Brasil aurífero, as revoltas e a transição da colônia para o Império.</p> <p>EFCICLO3HI03/ES/EJA Compreender a Revolução Industrial e seus efeitos para o desenvolvimento da economia capitalista e para as relações de poder entre as grandes potências do capitalismo e os países dependentes, bem como o reflexo dessas relações na atualidade.</p>	<ul style="list-style-type: none">• A questão do iluminismo e da ilustração;• As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo;• Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas;• O movimento operário, os socialismos, as transformações tecnológicas e sociais;• Segunda Revolução Industrial, a emergência de novas potências no século XIX;• A Revolução como processo histórico inacabado: tecnologias e relações de trabalho na atualidade;• A pejetização do trabalho na contemporaneidade;• A Uberização e o trabalho plataformizado;• Revolução Francesa e seus desdobramentos.

<p>EFCICLO3HI04/ES/EJA Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>EFCICLO3HI05/ES/EJA Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência nos Estados Unidos, no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>EFCICLO3HI06/ES/EJA Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Independência dos Estados Unidos da América e os processos de independência no Brasil e na América espanhola; • Os caminhos até a Independência do Brasil; • A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela da população negra no pós-abolição da escravatura.
<p>EFCICLO3HI07/ES/EJA Compreender e analisar os movimentos de lutas sociais dos diferentes sujeitos históricos no Brasil Imperial: a Cabanagem, a Balaiada, a Revolta do Quebra-Quilos, entre outras.</p> <p>EFCICLO3HI08/ES/EJA Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p> <p>EFCICLO3HI09/ES/EJA Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e no Espírito Santo, com destaque ao papel do porto de São Mateus como local de forte comércio de escravizados.</p> <p>EFCICLO3HI10/ES/EJA Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império, evidenciando a condição das variadas etnias que habitavam o Espírito Santo neste contexto histórico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Brasil do Primeiro Reinado; • O Período Regencial e as contestações ao poder central; • O Brasil do Segundo Reinado: política e economia; • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai; • A economia cafeeira e suas conexões com os países industrializados e com o movimento republicano no Brasil; • O escravismo no Brasil do século XIX; • Plantations e revoltas de escravizados; • Abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial Políticas de genocídio e extermínio do indígena durante o Império.

<p>EFCICLO3HI11/ES/EJA Identificar os movimentos sociais contemporâneos e relacioná-los às lutas por direitos sociais e políticos (como as lutas por educação, moradia, terra, saúde, dentre outras) existentes no Brasil desde o final do século XIX.</p>	
<p>EFCICLO3HI12/ES/EJA Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p> <p>EFCICLO3HI13/ES/EJA Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos originários e as populações negras, reconhecendo o papel da Igreja, do Estado e das elites no fortalecimento da ideologia que justificava a opressão dessas etnias e que legitimou o imperialismo/neocolonialismo.</p> <p>EFCICLO3HI14/ES/EJA Analisar as Constituições das diferentes formas de governo do Brasil e da América Latina, desde o século XIX, destacando os avanços sociais da Constituição brasileira de 1988, no processo de redemocratização do Brasil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias; • Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais; • Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX; • O imperialismo/neocolonialismo europeu e a partilha da África e da Ásia; • Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo • O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes; • indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas; • A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória.
<p>EFCICLO3HI15/ES/EJA Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954, problematizando a participação do Espírito Santo no processo de consolidação da República.</p> <p>EFCICLO3HI16/ES/EJA Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil e, em espacial, do Espírito Santo.</p> <p>EFCICLO3HI17/ES/EJA Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos no</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo; • A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos; • A questão da inserção dos negros no período republicano da pós abolição; • Os movimentos sociais e a imprensa negra; • A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações raciais; • Primeira República e suas características; • Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930; • O período varguista e suas contradições: a emergência da vida urbana e a segregação espacial; o trabalhismo e seu protagonismo político; • A questão indígena e quilombola da República até 1964;

<p>país, no estado e na região/comunidade em que vive, evidenciando as ações dos dirigentes políticos nos centros urbanos, pautadas na ideia de progresso, higienização e desenvolvimento.</p> <p>EFCICLO3HI18/ES/EJA Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais, identificando os principais movimentos sociais presentes e atuantes no Espírito Santo, enfatizando suas demandas e conquistas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Anarquismo e protagonismo feminino: lutas e conquistas do gênero na busca por respeito e por direitos, no Brasil e no Espírito Santo.
<p>EFCICLO3HI19/ES/EJA Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa, verificando a participação do Brasil e do Espírito Santo no contexto histórico entre as duas Grandes Guerras.</p> <p>EFCICLO3HI20/ES/EJA Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e o extermínio (como o holocausto) de judeus, ciganos, negros, mulheres e demais minorias.</p> <p>EFCICLO3HI21/ES/EJA Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo nos continentes africano e asiático e as lógicas de resistência e de conciliação das populações locais diante das questões internacionais, identificando protagonistas históricos (Nelson Mandela, Gandhi, entre outros) que resistiram ao imperialismo e percebendo, no tempo presente, a permanência de conflitos e as consequências políticas, econômicas, étnicas e culturais do neocolonialismo ou partilha da África e Ásia.</p> <p>EFCICLO3HI22/ES/EJA Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial; a questão da Palestina; • A Revolução Russa; a crise capitalista de 1929; • A emergência do fascismo e do nazismo: a Segunda Guerra Mundial, judeus e outras vítimas do holocausto; • O colonialismo: Partilha/ neocolonialismo na África e Ásia; as guerras mundiais; a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos; • A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.

<p>humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p>	
<p>EFCICLO3HI23/ES/EJA Compreender o processo que resultou na ditadura civil militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos nesse contexto.</p> <p>EFCICLO3HI24/ES/EJA Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura, compreendendo que o projeto político da coalizão civil-militar de erradicação do café no Espírito Santo retirou o direito à terra, ocasionou miséria nas cidades e comunidades quilombolas, bem como entre os povos indígenas, seringueiros, castanheiros, quebradeiras de coco, desfiadeiras de siris, pescadores, ribeirinhos, dentre outros.</p> <p>EFCICLO3HI25/ES/EJA Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate às diversas formas de preconceito, entre eles o racismo.</p> <p>EFCICLO3HI26/ES/EJA Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, quilombolas, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, jovens moradores das periferias etc.), com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, de empatia, de respeito e de acolhimento às alteridades.</p> <p>EFCICLO3HI27/ES/EJA Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação; • Os anos 1960: revolução cultural; • A ditadura civil-militar e os processos de resistência; • As questões indígena e negra na ditadura; • O processo de redemocratização: a Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil; • Redemocratização do Brasil: transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, a partir dos anos 1990; • Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira - A questão da violência contra populações marginalizadas; • O Brasil contemporâneo e suas conexões com a história regional e do tempo presente; • O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização • Os aspectos da Guerra Fria e seus impactos no cenário mundial; • Era digital: desafios das novas mídias, globalização e imediatismo.

<p>econômico, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p> <p>EFCICLO3HI28/ES/EJA Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses, de modo a compreender a emergência dessa tensão no contexto político mundial da segunda metade do OTAN e do Pacto de Varsóvia no âmbito das disputas estratégicas e conflitos indiretos liderados pelos Estados Unidos e pela União Soviética, percebendo as permanências de mentalidades e imaginários que, nos dias atuais, dividem o mundo em extremos e aumentam processos de exclusão, polarização política e comportamentos xenofóbicos.</p>	
<p>EFCICLO3HI29/ES/EJA Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p> <p>EFCICLO3HI30/ES/EJA Conhecer e discutir a importância dos processos de descolonização na África e na Ásia.</p> <p>EFCICLO3HI31/ES/EJA Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, problematizando como esse fenômeno decorre de causas políticas e sociais deflagradas por circunstâncias relacionadas aos movimentos migratórios e aos choques entre diferentes grupos e culturas.</p> <p>EFCICLO3HI32/ES/EJA Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, analisando as relações de poder, o crescimento das desigualdades e crises</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As experiências ditatoriais na América Latina; • O fim da Guerra Fria e o processo de globalização; • Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo; • Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade; • As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.

<p>econômicas no contexto local, nacional e internacional e discutindo a necessidade de superar atitudes de preconceito, racismo e xenofobia e promover a igualdade de direitos e oportunidades como característica de uma verdadeira comunidade global.</p> <p>EFCICLO3HI33/ES/EJA Discutir criticamente temas vinculados à imigração, gênero, sexualidade, etnia, religião, língua, espaços/territórios, compreendendo-os como fatores e temáticas que, ao longo da história e ainda nos dias atuais, sempre desencadearam conflitos e tensões.</p>	
<p>SUGESTÕES DE INTERAÇÕES COM OUTROS COMPONENTES CURRICULARES</p>	
<p>ARTES</p>	<p>EFCICLO3AR04/ES/EJA Conhecer a conceituação e historicidade da produção de diferentes objetos artísticos e manifestações das artes visuais, inclusive, as da cultura local.</p> <p>EFCICLO3AR05/ES/EJA Apreciar e analisar formas distintas das práticas artístico-visuais (tradicional e contemporâneas) que identificam a formação do povo brasileiro, reconhecendo, por meio de seus elementos constitutivos (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) os povos, grupos, comunidades e identidades que a produção reflete.</p> <p>EFCICLO3AR08/ES/EJA Reconhecer em suas vivências e territórios, apreciar e experimentar, de forma mediada e/ou por conta própria, momentos que envolvam a dança, experimentando diferentes estilos e usos (dança de salão, danças tradicionais/locais, danças contemporâneas, dança de rua, danças terapêuticas, danças religiosas etc.).</p> <p>EFCICLO3AR10/ES/EJA</p>

	<p>Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, principalmente no que diz respeito à diversidade musical brasileira, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>EFCICLO3EF05/ES/EJA Suscitar a importância da participação em práticas esportivas, respeitando as normas e regras básicas dos esportes para assegurar a própria integridade e as dos demais participantes, além de promover o espírito gregário, a cultura de paz e uma ética desportiva antirracistas e antissexistas.</p>
LÍNGUA INGLESA	<p>EFCICLO2LI03/ES/EJA Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, do seu local de origem e da sua comunidade, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p>
LÍNGUA PORTUGUESA	<p>EFCICLO3LP01/ES/EJA Realizar pesquisa sobre diferentes temas (de relevância para a turma, escola e/ou comunidade), envolvendo o território, de modo a conhecer e compreender os fenômenos da realidade na qual está inserido.</p> <p>EFCICLO3LP07/ES/EJA Elaborar propostas de ações interventivas para problemas e/ou questões que envolvem a vida na escola, no trabalho e/ou na comunidade.</p> <p>EFCICLO3LP10/ES/EJA Ler obras vinculadas a manifestações artísticas e culturais urbanas e/ou do campo, que permitam refletir sobre o mundo do trabalho, questões raciais, direitos humanos e dos povos indígenas, entre outros temas de interesse dos jovens, adultos e idosos.</p> <p>EFCICLO3LP11/ES/EJA Ler obras de autores representativos da literatura produzida no Espírito Santo, posicionando-se criticamente em relação aos textos lidos e procurando reconhecer traços da identidade cultural do estado e diálogos com outras culturas.</p> <p>EFCICLO3LP23/ES/EJA Compreender as variedades linguísticas manifestadas na/pela comunidade escolar, assim</p>

	<p>como nos diversos territórios e grupos sociais do qual participa, refletindo sobre a identidade cultural/regional e respeitando a diversidade que essas variedades refletem.</p>
CIÊNCIAS	<p>EFCICLO03CN03/ES/EJA Relacionar as culturas e os modos de apropriação e transformação da natureza.</p> <p>EFCICLO03CN11/ES/EJA Identificar as relações ecológicas entre os seres vivos em diversos ecossistemas e biomas brasileiros.</p>
GEOGRAFIA	<p>EFCICLO3GEO09/ES/EJA Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho, na economia e na transformação dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p> <p>EFCICLO3GEO10/ES/EJA Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos compreendendo os motivos que levam a esse tipo de segregação que resulta na configuração dos diferentes tipos de espaços de moradias.</p> <p>EFCICLO3GEO14/ES/EJA Identificar diferentes territorialidades a partir das dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais no Brasil e no estado do Espírito Santo.</p> <p>EFCICLO3GEO19/ES/EJA Identificar manifestações culturais das diversidades étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p>EFCICLO3GEO20/ES/EJA Compreender a importância da dinâmica populacional do seu município e do estado do Espírito Santo, relacionando-as com a imigração nas diversas partes do mundo.</p>

<p style="text-align: center;">ENSINO RELIGIOSO</p>	<p>EFCICLO03ER04/ES/EJA Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).</p> <p>EFCICLO03ER13/ES/EJA Identificar princípios éticos provenientes da família, da religião e das relações socioculturais que possam alicerçar a atuação social pelo bem comum e a constituição dos valores coletivos e individuais.</p>
<p style="text-align: center;">MATEMÁTICA</p>	<p>EFCICLO3MA41/ES/EJA Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.</p> <p>EFCICLO3MA19/ES/EJA Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.</p>

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

- **Ideias Iluminismo e o mundo atual** - proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente dos princípios e ideias que moldaram o pensamento iluminista, enfatizando sua influência nas sociedades contemporâneas. O professor pode apresentar duas situações-problema para despertar o interesse dos alunos no tópico. A primeira pode ser: "Imagine que você vive em uma época em que a Igreja e o Estado exercem um controle rigoroso sobre a sociedade e a ciência. Como você se sentiria se fosse proibido de questionar as verdades estabelecidas e de buscar novos conhecimentos?" A segunda situação-problema pode ser: "Suponha que você seja um filósofo do século XVII e esteja convencido de que a razão e a ciência podem melhorar a vida das pessoas. Como você tentaria convencer os outros de suas ideias?" O professor deve então explicar como o Iluminismo não foi apenas um movimento filosófico, mas também uma revolução cultural e política que transformou a Europa. O professor pode mencionar exemplos de como as ideias iluministas influenciaram a Declaração de Independência dos Estados Unidos e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão durante a Revolução Francesa. O professor pode também ressaltar como muitas das ideias do Iluminismo continuam a moldar a sociedade atual. Para captar a atenção dos alunos, o professor pode compartilhar algumas curiosidades sobre o Iluminismo, por exemplo, ele pode mencionar que a palavra "iluminismo" deriva do termo "Iluminação", que os filósofos usavam para se referir à luz da razão que eles acreditavam iluminar a escuridão da ignorância. O professor deve mencionar que o Iluminismo foi fortemente influenciado pela Revolução Científica, e que muitos dos principais filósofos iluministas, como Voltaire e Diderot, eram também cientistas eminentes. Sugerimos a divisão dos alunos em grupos para a construção de uma tabela no caderno ou no mural, com o seguinte

título: “Os filósofos iluministas”. Defina critérios para a seleção das informações e organização de um debate em que os grupos apresentarão as ideias dos filósofos e a importância de suas ideias no mundo atual:

FILÓSOFOS/PENSADORES	NOME DA PRINCIPAL OBRA	PRINCIPAIS IDEIAS (O que eles defendiam?)

- Revolução e liberdade:** Para abordagem das independências na América, a proposta sugere a utilização de dois mapas, um mapa político atual e um mapa geográfico (clima e relevo) da América. A partir da observação dos mapas, os alunos podem tirar dúvidas a respeito das questões geopolíticas da América, bem como conhecer a divisão e quais países pertencem ao continente. Após a observação dos mapas e elucidação das dúvidas, os alunos, em grupos devem escolher um dos países da América para pesquisar as seguintes informações: a) data da independência e nome da capital; b) países com os quais faz fronteira; c) idioma e moeda local; d) principais atividades econômicas; e) forma de governo; f) aspectos do cotidiano; g) principais problemas sociais. É importante ressaltar o uso do termo "revolução", como explica Maria de Fátima Silva Gouveia, no sentido de compreender a importância das transformações ideológicas e políticas ocorridas na América, a partir da conjuntura externa ligada ao pensamento liberal europeu e a crise das monarquias. GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. **"Revolução e independências: notas sobre o conceito e os processos revolucionários na América espanhola"**. Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: região do Prata e Chile. São Paulo: Paz e Terra, 2007, vol. 1, pp. 275-294. [Publicado originalmente na revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 10, n. 20, p. 275-294, 1997]. PRADO, Maria Lígia. **A formação das nações latino-americanas**. São Paulo: Atual, 1987. (Coleção discutindo a história). SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **"Revolução"**. Dicionário de conceitos históricos. São Paulo: Contexto, 2006, p. 362-366.
- Império e revoluções no Brasil** - Brasil Império, período que engloba o 1º e o 2º Reinado, foi uma época de grandes transformações políticas, sociais e econômicas no país. Durante este tempo, o Brasil passou por mudanças significativas, como a independência de Portugal, a criação de uma monarquia constitucional e a abolição da escravidão. Essas mudanças não só moldaram o território e a sociedade brasileira, mas também impactaram profundamente as emoções e as identidades das pessoas que viviam naquela época. Explique aos alunos que o Brasil Império foi dividido em dois períodos principais: o Primeiro Reinado (1822-1831) e o Segundo Reinado (1840-1889). Nesse contexto, o país passou por mudanças significativas em termos de estrutura política, econômica e social. Ressalte que, durante o Primeiro Reinado, que começou com a Proclamação da Independência em 1822, o Brasil tornou-se uma monarquia constitucional sob o governo de Dom Pedro I. Explique as dificuldades enfrentadas pelo novo país, como a falta de unidade nacional e os desafios econômicos. Discuta a Constituição de 1824, a primeira do Brasil, que estabeleceu o poder moderador e a centralização do poder nas mãos do imperador. Explique como essa centralização gerou descontentamento em várias províncias, levando a revoltas como a Confederação do Equador em 1824. Detalhe as dificuldades econômicas do período, focando na transição de uma economia colonial para uma economia independente. Explique o papel do café como principal produto de exportação e a dependência de empréstimos estrangeiros. É necessário contextualizar e descrever os fatores que levaram à abdicação de Dom Pedro I em 1831, incluindo a crise econômica, a oposição política e a pressão popular. Mencione sua viagem de volta a Portugal e a regência que se seguiu. Explique a antecipação da maioria de Dom Pedro II, que assumiu o trono em 1840. Discuta a estabilidade política e o desenvolvimento econômico que marcaram seu reinado. Explique como o Brasil passou por um

processo de modernização durante o Segundo Reinado, com a expansão das ferrovias, o crescimento das cidades e a diversificação da economia. Destacar o papel do café e da imigração europeia. Discutir a importância da abolição da escravidão em 1888, focando nos movimentos abolicionistas e nas pressões internas e externas que levaram à assinatura da Lei Áurea. Explicar as consequências sociais e econômicas desse evento. Concluir a sequência didática com a queda da monarquia em 1889 e a proclamação da República, detalhando os motivos que levaram ao fim do regime monárquico, como a insatisfação militar e o crescimento dos ideais republicanos.

Sugestão de atividade (Duração: 35 a 40 minutos) - Nesta atividade, os alunos são divididos em grupos para analisar diferentes eventos do Brasil Império e explorar as emoções envolvidas. Cada grupo deve receber um evento histórico específico e identificar as consequências históricas desses acontecimentos na atualidade. (Sugestões de eventos histórico: a Proclamação da Independência, a Confederação do Equador, a Abdicação de Dom Pedro I, a Abolição da Escravidão). Cada grupo deve apresentar suas conclusões e representações para a turma. Leitura: SCHWARCZ, Lilia M.; GOMES, Flávio (Org.). **Dicionário da Escravidão e Liberdade**: 50 textos críticos. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. CARVALHO, José Murilo de. **Os Bestializados**: O Rio de Janeiro e a República que não foi. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. CARVALHO, José Murilo de; CAMPOS, Adriana Pereira (Org.). **Perspectivas da Cidadania no Brasil Império**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

- **As relações políticas na Primeira República e análise de canções** - A proposta é discutir as relações políticas na Primeira República, passando pela análise do sistema político, do modelo eleitoral e das tentativas de controle sobre a massa, através da análise de canções populares do período, buscando compreender os mecanismos de controle do poder, tanto nacionalmente, quanto regional. Problematizar como os artistas do período percebiam e narravam tais aspectos em suas canções como as fraudes eleitorais, o voto de cabresto, o uso da violência, o mando das oligarquias. Para tal, apresentar quatro canções: Cabala eleitoral (Bahiano e Cadete); Capanga eleitoral (João de Barros); as eleições de Piancó (Eduardo das Neves) e O pai de toda gente (Eduardo das Neves). As canções serão ouvidas em sala de aula com a projeção de suas letras em tela. Logo após a apresentação, abrir espaço para que os alunos relatem a sua compreensão das músicas, permitir o debate e a análise sobre a representação que as pessoas comuns faziam dos acontecimentos da Primeira República, permitir ao aluno expressar a sua compreensão do tema, como a sua interpretação sobre a canção, dar lugar de fala aqueles que quiserem fazer dela uso. Link para as músicas: Cabala eleitoral (Bahiano e Cadete) <https://www.youtube.com/watch?v=8DL4HTR1Keg>; Capanga eleitoral (João de Barros) <https://www.youtube.com/watch?v=YUgbXmpEtuA>; as eleições de Piancó (Eduardo das Neves) <https://www.youtube.com/watch?v=mxviakJE2NE>; O pai de toda gente (Eduardo das Neves) <https://www.youtube.com/watch?v=9Outr1ncSeA>.
- **1º Guerra Mundial** - Compreender as causas que antecederam o início da Primeira Guerra Mundial, incluindo a formação de alianças e o acirramento das tensões políticas e militares na Europa. Identificar os principais atores envolvidos na guerra e suas motivações, incluindo as potências centrais (Alemanha, Austria-Hungria, Império Otomano) e as potências aliadas (Reino Unido, França, Rússia). Analisar as principais batalhas e eventos da guerra, incluindo a Revolução Russa. Compreender as consequências da Primeira Guerra Mundial, incluindo o estabelecimento da Liga das Nações e as sementes dos ressentimentos que levariam à Segunda Guerra Mundial. O professor pode apresentar duas situações que despertarão o interesse dos alunos no tópico: a primeira situação pode ser um mapa da Europa antes da Primeira Guerra Mundial, com as alianças entre os países marcadas. Os alunos serão desafiados a identificar as alianças e a prever quais países poderiam se envolver em um conflito e por quê. A segunda situação pode ser um conjunto de notícias de jornal da época, descrevendo eventos que levaram ao início da guerra. O professor deve explicar a importância do estudo da Primeira Guerra Mundial, destacando como este conflito teve um impacto profundo no mundo contemporâneo, por exemplo, as mudanças na geopolítica da Europa. A Primeira Guerra Mundial é um marco na história da guerra, com a introdução de novas tecnologias e táticas que mudaram para sempre a natureza da guerra. Para conseguir a atenção dos alunos, o professor pode compartilhar algumas curiosidades sobre a Primeira Guerra Mundial: o

primeiro grande conflito a ser documentado em vídeo e fotografias, o uso generalizado de armas químicas, como gás mostarda e cloro, o que causou sofrimento terrível e levou a uma proibição global dessas armas após a guerra, o uso de trincheiras, os avanços nas medicações. Como sugestão de atividade, pode-se realizar o mapeamento de batalhas, apresentar aos alunos um mapa da Europa e solicitar aos alunos, em grupos, que localizem as batalhas e eventos no mapa. Esta atividade ajudará os alunos a entender a escala e a geografia da guerra. HOBSBAWM, E. A era da guerra total. In: _____. Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991. 2 ed. S. Paulo: Cia. das Letras, 1996. p.29-60. HOBSBAWM, E. J. **A Era dos Impérios: 1875-1914**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. HOBSBAWM, E. J. **Sobre História: ensaios**. S. Paulo: Cia. das Letras, 1998.

- **Crise de 29** - Descrever e explicar os principais fatores que levaram à Crise de 1929, com foco na superprodução norte-americana e nos efeitos pós-Primeira Guerra Mundial. Analisar como a Crise de 1929 impactou o Brasil e outras regiões do mundo, destacando os efeitos econômicos e sociais. Estimular a análise crítica dos alunos sobre a interconexão entre eventos históricos globais e suas consequências locais. Desenvolver a habilidade de argumentação dos alunos ao discutir as lições aprendidas com a Crise de 1929. O professor deve ressaltar que a Crise de 1929 não foi apenas um colapso econômico; foi um evento que moldou o mundo moderno. Para entender sua relevância, estimular que os alunos pensem no impacto de uma crise semelhante hoje em dia. Por exemplo, como a crise financeira de 2008 afetou o emprego, a habitação e a política global ou a inflação e aumento dos alimentos e perda no poder de consumo. Explorar essas conexões ajuda a perceber a importância do estudo de eventos históricos e sua aplicabilidade no entendimento de crises atuais. Sugestão de atividade: os alunos, organizados em grupos, terão que propor planos para reconstruir a economia, considerando aspectos como emprego, indústria, agricultura e política monetária. Cada grupo pesquisa os impactos da Crise de 1929 em seu setor e desenvolve propostas de políticas para reverter os efeitos negativos. Os grupos apresentam suas propostas para a turma, justificando suas escolhas com base em evidências históricas. Discutir as soluções é importante, pois muitos dos conceitos discutidos, como superprodução, crise econômica e suas implicações, fundamentais para a compreensão de crises econômicas modernas. Compreender esses eventos históricos ajuda a formar cidadãos mais conscientes e preparados para interpretar e reagir a eventos econômicos significativos.
- **Trabalho, política e cultura na Era Vargas** - Para que o (a) professor (a) inicie a introdução do conteúdo com os alunos, sugere-se a construção de uma linha do tempo, já que a Era Vargas compreende um período extenso da história do Brasil, com características específicas de governo para cada fase. A periodização dos governos para facilitar o processo de aprendizagem: Governo Provisório - 1930 a 1934 - Essa etapa do governo Vargas irá investir, sobretudo, em modernização e concentração de poder. Dentre as medidas tomadas por Vargas, estão: investimento em ferrovias; modernização para substituição das importações; continuidade do investimento da indústria cafeeira; suspensão da constituição de 1891 e fortalecendo o centralismo de poder na figura do presidente; Fechamento do poder legislativo; substituição dos governadores estaduais por interventores federais e a revolução Constitucionalista de 1932 em São Paulo. O Professor deve reforçar que todas essas medidas eram tomadas para fortalecer o centralismo de poder. Sobre o Período Constitucional – 1934 a 1937 - abordar a fase constitucional do governo Vargas, que terá seu estopim com a Revolta Constitucionalista de 1932 em São Paulo, onde os paulistas exigiam a criação de uma constituição. Em 1933, Vargas realiza uma eleição para Assembleia Constituinte que prepararia a constituição no ano seguinte. A constituição de 1934, previa, entre outras coisas, uma legislação trabalhista, o direito ao voto feminino e ao voto secreto, legalização dos sindicatos - sob controle do Estado - e uma nova eleição para o ano de 1937. Sobre o Estado Novo – 1937 a 1945 - iniciar com o episódio histórico conhecido por Intentona Comunista, em 1937, que compreende a tentativa falha dos membros “radicais” da Aliança Nacional Libertadora de tomarem o poder, Vargas se utiliza do suposto “Perigo Vermelho”, ou seja, a suposta ameaça comunista de tomada de poder, para alarmar a população e assim cancelar as eleições previstas para 1937 e manter-se no poder por mais um período - esse ditatorial - que ficará conhecido como Estado Novo. A fim de aprofundar seu conhecimento, é recomendado o acesso ao dossiê do site CPDOC - FGV, que traz os fatos que antecedem e todo o contexto histórico que circunda essa fase importante da história do Brasil. Comentar que o trabalhismo de Getúlio Vargas se apoiava

nas propagandas de governo e na elaboração da Consolidação da Leis do Trabalho (CLT), editada em 1943. Anote “CLT” na lousa e, embaixo, escrever alguns direitos trabalhistas que ela garantiu: salário mínimo, férias remuneradas, jornada diária de trabalho de no máximo oito horas, etc. Perguntar aos estudantes se eles sabem qual é o valor atual do salário mínimo e quais despesas essa quantia deveria cobrir. Depois de ouvir as respostas, informar o valor correto e comentar que um salário mínimo deve cobrir os gastos de uma família composta por quatro pessoas com habitação, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, transporte e higiene. Ressaltar que a CLT representou uma conquista dos trabalhadores, que se organizavam e lutavam por seus direitos havia décadas. Contudo, ao mesmo tempo, foi considerada uma concessão do governo e dos grandes empresários porque serviu para controlar os trabalhadores e sindicatos e dificultar a organização de movimentos que fizessem reivindicações mais profundas. Destacar que a propaganda do governo utilizava a CLT para construir a imagem de Getúlio Vargas como “protetor dos trabalhadores” e “pai dos pobres”. Ressaltar, que as características atribuídas a um pai são construções sociais e que, por isso, se transformam conforme o contexto histórico. Encerrar a aula pedindo aos estudantes que elaborem, em casa, uma redação em que se posicionem sobre o período Vargas (1930-1945). Explicar que o objetivo da redação é que eles façam uma reflexão sobre os avanços e os retrocessos para a história política do país durante esse período. Espera-se que eles diferenciem as fases da Era Vargas, identificando o governo autoritário e ditatorial, assim como problematizem o golpe e a censura. Espera-se que pontuem a conquista de direitos trabalhistas e o voto feminino, resultante de movimentos de lutas, e que sejam capazes de mostrar como a CLT também representou, ao mesmo tempo, uma conquista e uma forma de controle dos trabalhadores pelo governo. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs.). **O Brasil republicano**. Vols 1 e 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

- **Tempos de barbárie: Fascismo, Nazismo e Segunda Guerra Mundial (1919-1945)** - O objetivo desta sequência didática é apresentar ao estudante os antecedentes e o transcorrer da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), ajudando a compreender a relação entre as duas guerras mundiais. Por meio de atividade de registros e visualização de mapas, o estudante reconhecerá os países e territórios envolvidos, adotando uma visão crítica a respeito dos principais marcos do conflito. A sugestão é relacionar a expansão militar nos países do Eixo com o fim da Primeira Guerra Mundial e compreender esse avanço como antecedente da Segunda Guerra Mundial. Contextualizar e caracterizar a Segunda Guerra Mundial, identificando seus antecedentes e suas consequências na Europa e no mundo. Compreender as políticas de genocídio praticadas pelos nazistas e os principais grupos sociais vitimados. Atividade: Linha do tempo da Segunda Guerra Mundial (15 minutos) Sugira aos estudantes que disponham essas informações em uma linha do tempo, que deve ser dividida em duas partes e que insiram os eventos que foram identificados como ponto de virada. Para a segunda sugestão, apresentar o Segundo episódio do seriado **O Tatuador de Auschwitz** para os estudantes e solicitar que peguem uma folha e anotem a seguinte atividade: com base no episódio, apresente as características da ideologia nazista, elabore um pequeno texto que explique quais foram as principais vítimas do governo alemão durante a Segunda Guerra Mundial e por que esses grupos eram considerados “ameaças” para a estabilidade do país. Nas respostas, espera-se que os estudantes não só relacionem os elementos da imagem com os grupos perseguidos (opositores políticos e “raças inferiores”), como também identifiquem que o discurso político nazista estava atrelado à ideia de raça, de modo que os inimigos políticos internos ou externos eram considerados inferiores. **O Tatuador de Auschwitz**. Temporada 1. Episódios: 6. Direção: Tali Shalom-Ezer, Reino Unido, 2024. (Disponível em plataformas stream)
- **Música Popular nos tempos da repressão** (Ditadura Civil Militar no Brasil 1964-1985) - Para iniciar o debate da censura e do clima de repressão, apresentar que um dos grandes momentos da música brasileira, nos anos de 1960 e 1970, eram os Festivais transmitidos pela televisão. Uma breve introdução do que são esses festivais se faz necessária, justamente porque não é de conhecimento geral o que significa esse tipo de evento musical. A explanação não deve se estender, focando quando ocorreram, como eram e alguns dos participantes. Antes da execução da música um segundo lembrete

é que o regime instalado se sustentava no discurso de que não havia uma quebra da legalidade, tão pouco que a democracia estava em risco. As perseguições em curso eram tidas como necessárias e pontuais, preventivas contra um mal maior. Explicar e contextualizar o AI-5, em 1968 através da música, escolher a música de Geraldo Vandré "Pra não dizer que não falei das flores", recorrente como "hino" contra a ditadura. Será apresentada primeiro a letra, pedindo também a atenção aos acordes e ao canto. Em seguida a exibição de um vídeo com a letra e imagens de época. Link para música: <https://www.youtube.com/watch?v=1KskJDDW93k>

A Educação de Jovens e Adultos não possui os mesmos objetivos da Ensino Fundamental Regular, ainda que guarde similaridade com ele e até correspondência de série/ano com termo. É relevante considerar uma diversidade etária e de momentos de escolarização, com sujeitos recém egressos do Ensino Regular e outros há muito afastados da escola. Ao fim da sequência didática, solicitar a pesquisar de uma música que ele entenda ser do período da Ditadura Civil Militar. A pesquisa deve responder a três perguntas: a- Por que a escolha dessa música? b- O que você entendeu como assunto da música? c - O tema que você encontrou nessa música, você já tinha visto em outras músicas? Considerar que os tempos dessas/desses estudantes não é necessariamente o adequado para horas de estudo, justamente pela dinâmica do trabalho. Assim, podemos pensar a alternativa de apresentação da pesquisa, de forma individual, como o envio por mídias sociais, inclusive estimulando a inserção digital.

- **O movimento negro, populações indígenas e a ditadura** - Retomada das características e fatos marcantes do período ditatorial (atos institucionais, repressão, perseguição política, concentração de renda, etc.). Destacar a continuidade histórica do racismo na sociedade brasileira e as lutas da população negra no Brasil, particularmente durante o período da ditadura. Nesse momento, executar a música “Que bloco é esse?”, do bloco afro Ilê Aiyê. Em seguida, contextualizar a composição, apresentando o propósito da fundação do bloco, destacando sua atuação contra o racismo no campo da cultura, e explicar a perseguição sofrida pelos seus integrantes. Expor a formação de grupos do movimento negro brasileiro com maior viés político, com destaque para o Movimento Negro Unificado. Leitura da “Carta à população”. Debate, entre as/os estudantes, sobre a atuação do movimento negro no período e a importância das conquistas da população negra através da luta organizada contra o racismo, procurar relacionar o projeto desenvolvimentista colocado em prática durante a ditadura civil-militar com a violação dos direitos das populações indígenas. Para além da tomada do território indígena para a construção das rodovias e hidrelétricas, será trabalhado o projeto de integracionismo dos povos indígenas proposto pela ditadura civil-militar. Petrônio Domingues. “Movimento Negro Brasileiro: alguns apontamentos históricos.” In: *Tempo*. [on-line]. Volume 12. Número 23. Rio de Janeiro, Julho de 2007. Disponível em: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_livres/v12n23a07.pdf.

Amílcar Araújo Pereira. *O mundo negro*. Relações raciais e a constituição do Movimento Negro contemporâneo no Brasil. Niterói: UFF, 2010. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, 2010. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/stricto/td/1254.pdf>. Links para pesquisa: <http://www.projetomemoria.art.br/leliaGonzalez/>
<http://memoriasdaditadura.org.br/movimentosnegros/>
<http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/orgulho-da-cor>

- **Redemocratização: a Constituição de 1988** - Como forma de promover o interesse do aluno no assunto, sugerimos ao professor a exibição do documentário, no link: http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_zoo&view=item&item_id=2268 94 2º passo: A partir do documentário, o professor poderá trabalhar com os alunos questões como: O que é democracia? Comparar o sentido de um Estado de Exceção e um Estado Democrático. Além disso, o professor pode analisar a importância da participação popular nos movimentos políticos e sociais. A questão problematizadora do documentário é promover uma cultura visual no aluno, na qual ele tenha autonomia em atestar importância da democracia e da participação do povo

para o funcionamento de um Estado de Direito. O professor pode pedir um comentário escrito dos alunos sobre a importância de vivermos em uma sociedade democrática. Após a Lei da Anistia, outro fato marcante no processo de abertura e redemocratização foi a campanha das “Diretas Já”, onde houve uma massiva mobilização da população em torno da aprovação da emenda Dante de Oliveira, que pretendia eleições diretas para presidente. A campanha mobilizou a mídia, artistas, esportistas e sociedade civil em torno de um objetivo comum, eleger o presidente por meio do voto popular. As Diretas Já são derrotadas e a eleição em 1984 ocorre de forma indireta, mas, pela primeira vez desde 1964, é eleito um presidente civil, Tancredo Neves, que morre antes da posse, assumindo então José Sarney. Em 1988 foi promulgada a Constituição em vigor na atualidade, que garante diversos direitos fundamentais e estabelece as eleições diretas. Compreender o contexto histórico-político que levou à promulgação da Constituição de 1988, enfatizando a transição do regime militar para a democracia. Este objetivo visa fornecer aos alunos uma visão abrangente da situação do Brasil antes da promulgação da Constituição de 1988, incluindo os principais desafios e conflitos enfrentados. Analisar os principais aspectos da Constituição de 1988, destacando os avanços e mudanças em relação às constituições anteriores. Aqui, o objetivo é que os alunos se familiarizem com o conteúdo da Constituição de 1988, identificando os pontos mais importantes e compreendendo como eles refletem a nova realidade democrática do país. Identificar e discutir os direitos e garantias fundamentais estabelecidos na Constituição de 1988, com ênfase na ampliação dos direitos sociais. Este objetivo busca que os alunos reconheçam a importância da Constituição de 1988 para a consolidação dos direitos humanos no Brasil, em especial os direitos sociais. Desenvolver habilidades de pesquisa e análise, incentivando os alunos a buscar informações complementares sobre o tema e a formar suas próprias opiniões. Estimular o pensamento crítico, permitindo que os alunos avaliem os impactos da Constituição de 1988 na sociedade brasileira e reflitam sobre possíveis melhorias para o futuro. O professor deve contextualizar a importância do assunto, explicando que a Constituição de 1988, também conhecida como "Constituição Cidadã", representou um marco na história do Brasil, garantindo uma série de direitos e liberdades antes inexistente, e estabelecendo as bases para a atual democracia brasileira. Propor duas situações-problema para estimular a curiosidade e o pensamento crítico dos alunos. A primeira situação pode ser: "Como você acha que a transição do regime militar para a democracia afetou a vida das pessoas comuns no Brasil?" A segunda situação pode ser: "Quais direitos você considera mais importantes em uma sociedade democrática e por que?". Para facilitar a fixação dos acontecimentos históricos, o (a) professor (a) poderá utilizar-se da Linha do Tempo, marcando os principais fatos já abordados em sala e explicando os conceitos de ditadura e democracia: **1968: Anos de Chumbo** _____ **1979: Lei da Anistia** _____ **1984: Diretas Já/primeiro presidente civil - Sarney** _____ **1988: Constituição** _____ **1989: Vinte e cinco anos depois do golpe as Primeiras Eleições Diretas, onde o eleito foi o Presidente Fernando Collor.**

- **O mundo Globalizado e seus desdobramentos** - O primeiro momento da aula será dedicado à sensibilização do tema para despertar a curiosidade dos alunos sobre o assunto, bem como para observar o conhecimento prévio da turma. Inicie a aula perguntando o que significa o termo “globalização”. solicite aos alunos que procurem nas etiquetas de seus pertences: nos calçados, no material escolar (estojo, canetas, cadernos, entre outros), eletrônicos (celulares, calculadoras, entre outros), os países de origem desses produtos. Para esta atividade construa na lousa a tabela a seguir e oriente os alunos que a copiem no caderno (o número de linhas vai depender da quantidade de produtos pesquisados por aluno).

PRODUTO	PAÍS DE ORIGEM	CONTINENTE

Após o preenchimento da tabela o professor deve questionar aos alunos quais foram os países e os continentes registrados. Espera-se que diversos países em praticamente todos os continentes apareçam nas tabelas. Ressaltar o que isso representa em termos de economia mundial e produção industrial global.

Comentar que o atual processo de globalização é fortemente representado pela expansão capitalista no planeta, com o crescente fluxo de mercadorias em todo o globo, assim como o aumento das trocas informacionais, financeiras (capitais e investimentos), e os movimentos demográficos entre países e continentes. É importante destacar que os avanços tecnológicos na área de comunicações e o desenvolvimento da infraestrutura de transportes têm facilitado ainda mais a intensificação desses fluxos. Por fim, questionar a turma sobre quais são os pontos positivos e negativos decorrentes do processo de globalização. Proporcione aos alunos um momento de reflexão sobre as informações abordadas durante a atividade. O professor deve realizar a mediação dos debates instigando o pensamento crítico dos alunos sobre o tema. Em seguida, como sugestão de atividade para entendimento dos prós e contras do processo de globalização, construir na lousa a tabela abaixo e orientar os alunos a copiá-la no caderno, deixando aproximadamente dez linhas para o preenchimento. O professor deve ressaltar que, ao compreender a globalização e o neoliberalismo, os alunos estão adquirindo habilidades e conhecimentos relevantes para a vida, como o pensamento crítico, a consciência. Propiciar aos estudantes o conhecimento básico acerca das diferentes possibilidades de comunicação e interação digital na atualidade. Reconhecer o ciberespaço como ambiente para o exercício da curiosidade intelectual. Conhecer a Cultura Digital bem como suas linguagens e tecnologias. Utilizar as tecnologias digitais como forma de ressignificar sua realidade e agir sobre a mesma amparada em princípios éticos. Aos alunos devem ampliar seu repertório cultural, tecnológico e científico a partir do domínio de diferentes mecanismos de pesquisa disponíveis. Produzir conhecimentos, obter informações e compartilhá-los por meio das mídias de maneira responsável e colaborativa.

GLOBALIZAÇÃO	
PRÓS	CONTRAS

Para encerramento da sequência didática, solicitar aos alunos que completem os espaços escrevendo os pontos favoráveis e os desfavoráveis do processo de globalização com base nas discussões realizadas após o questionamento feito na primeira parte da aula. Espera-se que os alunos apontem fatores como os preços elevados dos produtos devido ao transporte internacional, bem como ao fato de a economia mundial ser atrelada ao valor do dólar estadunidense. Além disso, outros pontos que devem ser listados: homogeneização dos padrões de consumo, exploração da mão de obra em países menos desenvolvidos, aumento da competitividade entre os países produtores, exploração dos recursos naturais em países mais pobres, busca das empresas por países com legislações trabalhistas e ambientais menos rígidas para que elas aumentem seus lucros (pode problematizar o episódio histórico da tragédia de Mariana nesse momento), entre outros fatores. Explicar de maneira rápida que a sigla "Brics" é um acrônimo formado com a primeira letra do nome (em inglês) dos países que compõem o grupo, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Utilizar um mapa-múndi político (em tamanho suficiente para visualização), fixando-o na lousa, se preferir também pode projetá-lo identificar países e regiões exportadores de produtos industrializados (mais desenvolvidos) e países e regiões exportadores de matéria-prima (menos desenvolvidos). Sugestões de leitura e pesquisa: SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Record, 2016.

- **Diversidade Cultural na Sala de Aula** - promover a compreensão e o respeito pela diversidade cultural entre os alunos, incentivando a empatia e a valorização das diferenças. Além disso, criar um ambiente inclusivo que permita a todos os alunos expressarem suas identidades culturais de maneira

segura

e

respeitosa.

Sugestões de Atividades: roda de Conversa - Iniciar a aula com uma roda de conversa onde cada aluno pode compartilhar um aspecto de sua cultura, como uma tradição, uma comida típica ou uma festa; pesquisa em Grupo - dividir a turma em grupos e atribuir a cada um uma cultura específica para pesquisar. Os grupos devem apresentar suas descobertas para a turma; atividade Criativa - pedir aos alunos que criem um cartaz ou uma apresentação sobre a cultura que pesquisaram, incluindo imagens, textos e curiosidades e exibição de Vídeos - mostrar vídeos curtos que retratem diferentes culturas e promover uma discussão sobre o que foi visto. É importante que o professor esteja aberto a ouvir e valorizar as experiências dos alunos. Criar um ambiente seguro e acolhedor é fundamental para que todos se sintam à vontade para compartilhar. Além disso, é recomendável que o professor faça uma pesquisa prévia sobre as culturas que estarão sendo abordadas, para enriquecer as discussões e trazer informações relevantes. Os alunos podem escrever uma reflexão individual sobre o que aprenderam e como isso pode ser aplicado em suas vidas. É importante que as aulas reflitam temas relevantes e conectados ao cotidiano dos alunos, garantindo assim um aprendizado significativo. O aluno da EJA traz em sua trajetória experiências acumuladas pela idade, advindas de convivências em grupos familiares, comunidades, grupos de trabalho, religiões, escolas e até mesmo de gênero, todos com suas peculiaridades e particularidades. A diversidade está presente hoje, em todos os lugares, pois com a globalização, abriram-se as fronteiras, uniram-se os povos, com os seus diferentes saberes, valores, crenças e costumes, trazendo desafios e conflitos, de grandes proporções. O que não podemos permitir é que uma cultura se sobreponha à outra, devemos aprender com nossas diferenças, somando experiências e abrindo um leque de conhecimentos, contribuindo para a transformação de um mundo melhor. O trabalho na sala de aula nos traz a oportunidade de vivenciar essa relação e trabalhar para que ela contribua para o crescimento de todos os envolvidos, na relação com o novo, o diferente. O preconceito velado existente em nossa sociedade; a discriminação e a exclusão social precisam ser superadas para a consolidação de um mundo viável. Assim, torna-se necessário fomentar a valorização e a conscientização, trabalhando o conhecimento e a prática de atividades que tornem evidente esta pluralidade, aproximando teoria à prática pedagógica. Neste sentido, uma mostra cultural é um evento que aglutina várias representações da realidade de uma determinada cidade ou região, e que serve para incentivar a produção e promover a divulgação de atividades artístico-culturais; estabelecendo, por conseguinte, um elo entre a entidade que a realiza e a comunidade receptora. Além disso, o objetivo de uma mostra cultural é o de assumir a arte como uma forma de identificação, de formação e ação do cidadão, potencializando o seu pensar e sua produção no processo de construção de uma identidade individual e coletiva na sociedade. Frente a este contexto, vale destacar que a BNCC traz como uma de suas competências gerais: “Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade”. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** (Versão Final). Ministério da Educação, Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: Acesso: dez, 2024.

SUGESTÕES DE LEITURA

50 anos do AI-5 no Brasil. [S.l.], 2018. 1 vídeo (11 min). Publicado pelo canal Nerdologia. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ACBevMga6G4&t=2s>. Acesso em: 13 fev. 2020.

ABUD, Katia Maria. **Registro e representação do cotidiano a música popular na aula de história.** Caderno Cedes, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 309-317, set./dez. 2005.

ARENDDT, H. Guerra e revolução. In: _____. **Sobre a Revolução.** S. Paulo: Cia. das Letras, 2011.

BETHELL, Leslie. A Abolição do Comércio Brasileiro de Escravos: **A Grã-Bretanha, o Brasil e a questão do comércio de escravos, 1807-1869.** Brasília:

Senado Federal, 2002.

BRASIL. Decreto Imperial nº 3.029, de 09 de janeiro de 1881. Reforma a legislação eleitoral. Rio de Janeiro, MN, 10 jan. 1881. **Coleção de Leis do Império do Brasil - 1881**, Página 1 Vol. 1pt1 (Publicação Original). Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-3029-9-janeiro-1881-546079-publicacaooriginal-59786-pl.html>>.

BRASIL. Lei Imperial de 07 de novembro de 1831. Declara livres todos os escravos vindos de fôra do Imperio, e impõe penas aos importadores dos mesmos escravos. Rio de Janeiro, MN, 15 nov. 1831. **Coleção de Leis do Império do Brasil - 1831**, Página 182 Vol. 1 pt I (Publicação Original). Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-37659-7-novembro-1831-564776-publicacaooriginal-88704-pl.html>.

BRASIL. Lei Imperial nº 2.040, de 28 de setembro de 1871. **Declara de condição livre os filhos de mulher escrava que nascerem desde a data desta lei, libertos os escravos da Nação e outros, e providencia sobre a criação e tratamento daquelles filhos menores e sobre a libertação annul de escravos.** Rio de Janeiro, MN, 28 set. 1871. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM2040.htm>.

BRASIL. Lei Imperial nº 3.353, de 13 de maio de 1888. **Declara extinta a escravidão no Brasil. Rio de Janeiro, 13 maio 1888.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim3353.htm>.

BRASIL. Lei Imperial nº 4, de 10 de junho de 1835. **Determina as penas com que devem ser punidos os escravos, que matarem, ferirem ou commetterem outra qualquer offensa physica contra seus senhores, etc.; e estabelece regras para o processo.** Rio de Janeiro, 15 jun. 1835. Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça a fl. 142 v. do Liv. 1º de Leis. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM4.htm>.

BRASIL. Lei Imperial nº 581, de 4 de setembro de 1850. **Estabelece medidas para a repressão do tráfico de africanos neste Império. Rio de Janeiro, MN, 05 set. 1850. Publicada na Secretaria d'Estado dos Negocios da Justiça.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM581.htm>.

CAMPOS, André. **Krenak: O presídio indígena da ditadura.** Poratim, Brasília: Cimi, v. 347, agosto 2012.

CARVALHO, José Murilo de (Org.). **A Construção Nacional: 1830-1889.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: O longo Caminho.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CARVALHO, José Murilo de. **O pecado original da república: debates, personagens e eventos para compreender o brasil.** Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2017.

CARVALHO, José Murilo de. **Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi.** 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

CARVALHO, José Murilo de; CAMPOS, Adriana Pereira (Org.). **Perspectivas da Cidadania no Brasil Império.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CERNY, R. Z.; BURIGO, C. C. D.; TOSSATI, N. M. **O currículo na cultura digital**: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores. Revista de Educação Pública, v. 25, n. 59/1, 2016, p. 341-353.

COSTA, Angela Marques da; SCHWARCZ, Lilia Moritz. 1890-1914: **Nos tempos das certezas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

COSTA, Emília Viotti da. **Da Monarquia à República**: Momentos Decisivos. 6. ed. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

DAVID, Célia Maria. “Música e Ensino de História: uma proposta”. In: **Conteúdos e Didática de História**. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/46189/1/01d21t06.pdf>>. Acesso em: 20.jan.2020.

DAVIS, Shelton H. **Vítimas do Milagre; o desenvolvimento e os índios do Brasil**. São Paulo: Zahar, 1978.

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge. (Orgs.). **O Brasil republicano**: o tempo do liberalismo excludente. vol.1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

DUARTE, Evandro Charles Piza; QUEIROZ, Marcos Vinícius Lustosa. **A Revolução Haitiana e o Atlântico Negro: o Constitucionalismo em face do Lado Oculto da Modernidade**. Direito, Estado e Sociedade, Rio de Janeiro, n. 49, p.10-42, jul./dez. 2016.

EZPELETA, Justa; ROCKWELL, Elsie. **Pesquisa Participante**. São Paulo: Editora Cortez, 1989.

FAORO, Raymundo. **Os Donos do Poder**: Formação do patronato político brasileiro. 3. ed. São Paulo: Globo, 2001.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 12ª. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

FAVARETTO, Celso. **Tropicália**: alegoria alegria. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

FICO, C. **Além do golpe**: versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 2ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GASPARI, Elio. **A Ditadura Escancarada**. Editora Companhia das Letras: São Paulo, 2002.

Ginzburg, Carlo. “O extermínio dos judeus e o princípio da realidade”. Em: **A história escrita: teoria e história da historiografia**, org. Jurandir Malerba. São Paulo: Contexto, 2006.

GUSMÃO, Maria José de; MARQUES, A. J. Gomes. **Curso sobre Educação de Adultos**: Universidade do Minho: Projeto de Educação de Adultos. Braga,

1978.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós – modernidade**. 11ª Edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 8ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

HERMETO, Miriam. **Canção popular brasileira e ensino de história**: palavras, sons e tantos sentidos. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

HOBBSBAWN, Eric. **Era dos Extremos**: o breve século XX. (1914-1991). 2a ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KUCINSKI, Bernardo. **O fim da ditadura militar**. São Paulo, Contexto, 2001.

LUCENA, Simone. **Culturas digitais e tecnologias móveis na educação**. Educação em Revista, Curitiba, n. 59, p. 277-290, Mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000100277&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13. dez. 2024.

MARCATO, Sônia de Almeida. **A repressão contra os Botocudos em Minas Gerais**. Boletim do Museu do Índio, Col. Etno-História. Rio de Janeiro: Museu do Índio, v. 1, maio de 1979.

MARTINS, Edilson. **Nossos índios, nossos mortos**. Rio de Janeiro: CODECRI, 1978.

MILL, D. **Escritos sobre educação**: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes. São Paulo: Paulus, 2013.

NAPOLITANO, Marcos. **1964**: História do Regime Militar Brasileiro. 1 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

NAPOLITANO, Marcos. **Seguindo a canção**: engajamento político e indústria cultural na MPB (1959/1969). São Paulo: Ed. Anna Blume/FAPESP, 2001.

REIMÃO, Sandra. **‘Proíbo a publicação e circulação...’ - censura a livros na ditadura militar**. Estudos Avançados v. 28, n. 80, p. 75-90, São Paulo, 2014.

REIS, Daniel Aarão. **Ditadura e democracia no Brasil**: do golpe de 1964 à Constituição de 1988. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

RIDENTI, Marcelo. **Artistas e intelectuais no Brasil pós-1960**. Tempo Social, v.17, n.1, p.81-110, 2005.

SCHWARCZ, Lilia e STARLING, Heloisa. **Brasil: uma biografia**. São Paulo, Companhia das Letras, 2015.

SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.) **História da vida privada no Brasil** Volume 4: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Maria Murgel. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

STRECK, Danilo R; REDIN, Euclides; ZITIKOSKI, Jaime José. **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

TATIT, Luiz. **Elementos para análise da canção popular**. Cadernos de Semiótica Aplicada, Araraquara, v.1, nº 2, p.7-24, dez. 2003.

TUDO sobre a Ditadura Militar. Folha de São PAULO. [S.l.] disponível em <<https://arte.folha.uol.com.br/especiais/2014/03/23/o-golpe-e-a-ditadura-militar/index.html>> Acesso em 9 de dezembro de 2024.

VISCARDI, Claudia Maria Ribeiro. **O teatro das oligarquias: Uma revisão da “política do café com leite**. Belo Horizonte: Ed. Arte, 2001.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.